

## Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares

2.<sup>a</sup> parte

2018-19



## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>6. RESULTADOS ESCOLARES DO 3.º PERÍODO (COMPONENTE EXTERNA) .....</b>	<b>4</b>
<i>6.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa .....</i>	<i>4</i>
<i>6.2 Taxa de Sucesso Externo.....</i>	<i>4</i>
<i>6.3 Médias Externas .....</i>	<i>5</i>
<i>6.4 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>6</i>
<b>7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO .....</b>	<b>7</b>
<b>8. RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>8</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>9</b>

## NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento constitui a 2.<sup>a</sup> parte do Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares do ano letivo 2018/19, dando continuidade à 1.<sup>a</sup> parte. Desta forma, a numeração inicia no ponto 6. Lembra-se que a avaliação da componente externa apenas é desenvolvida neste início de novo ano letivo, decorrente dos *timings* de publicação dos resultados da avaliação externa do 3.º ciclo do ensino básico, assim como das respetivas médias nacionais.

Para a recolha dos dados, a Equipa valeu-se das pautas da avaliação interna, das provas finais das duas fases, assim como das de equivalência à frequência, organizando a informação e calculando as percentagens de alunos avaliados (por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes provas.

Primeiramente identificam-se os dados relativos à avaliação externa, em termos de números de alunos, taxas de sucesso e médias, para além da análise desenvolvida pelos docentes dos grupos disciplinares sujeitos a avaliação externa. No ponto seguinte são exibidas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos grupos disciplinares supracitados, a serem tidas em consideração no decurso deste ano letivo. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de registo e os valores de referência nacionais, assumidos no referencial.

## 6. RESULTADOS ESCOLARES DO 3.º PERÍODO (COMPONENTE EXTERNA)

A Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e subcoordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação externa dos alunos.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa dos resultados alcançados. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa dos resultados do ano letivo 2018/19.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

### 6.1 Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, são apresentados, na tabela 6.1., o número de alunos sujeitos à avaliação externa.

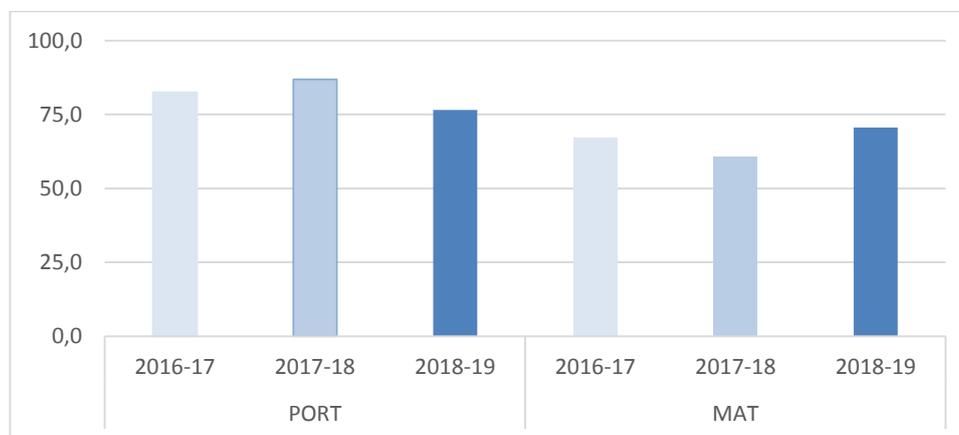
**TABELA 6.1.** Identificação dos alunos sujeitos à Avaliação Externa

DISCIPLINAS		9.º Ano	
		1.ª Fase	2.ª Fase
Português	n	204	9
	%	97,6	4,3
Matemática	n	204	5
	%	97,6	2,4

### 6.2 Taxa de Sucesso Externo

No gráfico 6.1 são apresentadas as taxas de sucesso externo da 1.ª Fase obtidas nas disciplinas sujeitas à avaliação externa no ano letivo em estudo e nos dois anteriores.

**GRÁFICO 6.1.** Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase).

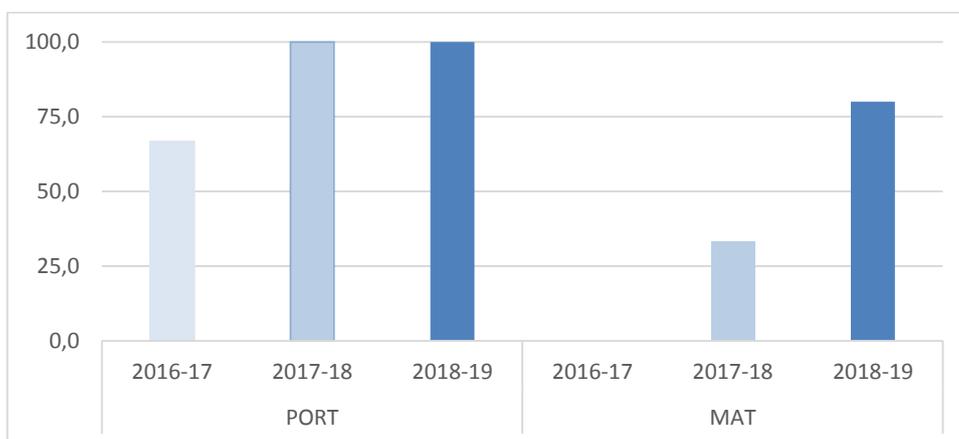


No que concerne à disciplina de Português (PORT), a taxa de sucesso registada no ano letivo 2017-18 foi superior, em 10,6 pontos percentuais, à obtida no ano em análise (2018-19).

Já na disciplina de Matemática (MAT), a taxa de sucesso deste último ano letivo superou as anteriores, registando uma melhoria de 9,9 pontos percentuais em relação a 2017-18.

No gráfico 6.2 são apresentadas as taxas de sucesso externo da 2.<sup>a</sup> Fase das disciplinas/anos letivos supracitados.

**GRÁFICO 6.2.** Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.<sup>a</sup> Fase).

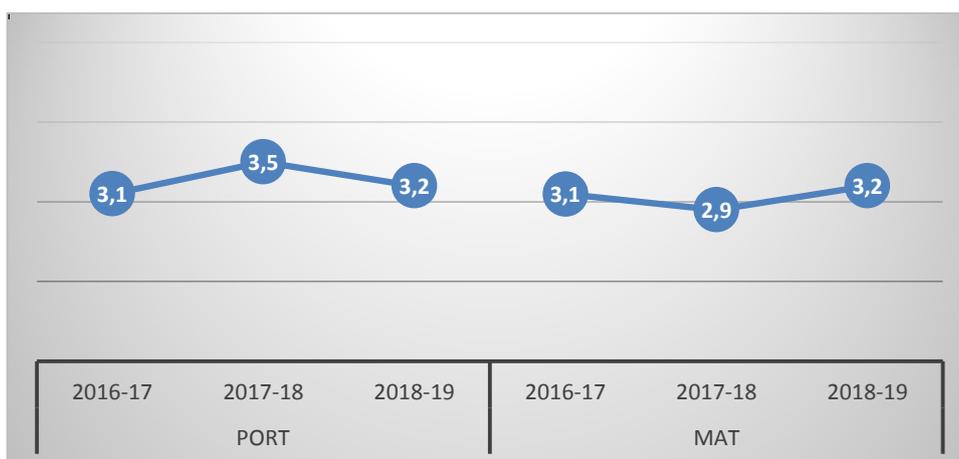


Relativamente aos alunos que realizaram as provas finais da 2.<sup>a</sup> Fase, realça-se a repetição da taxa de sucesso de 100% na disciplina de Português (PORT) e a melhoria substancial da de Matemática (MAT), com 80%.

### 6.3 Médias Externas

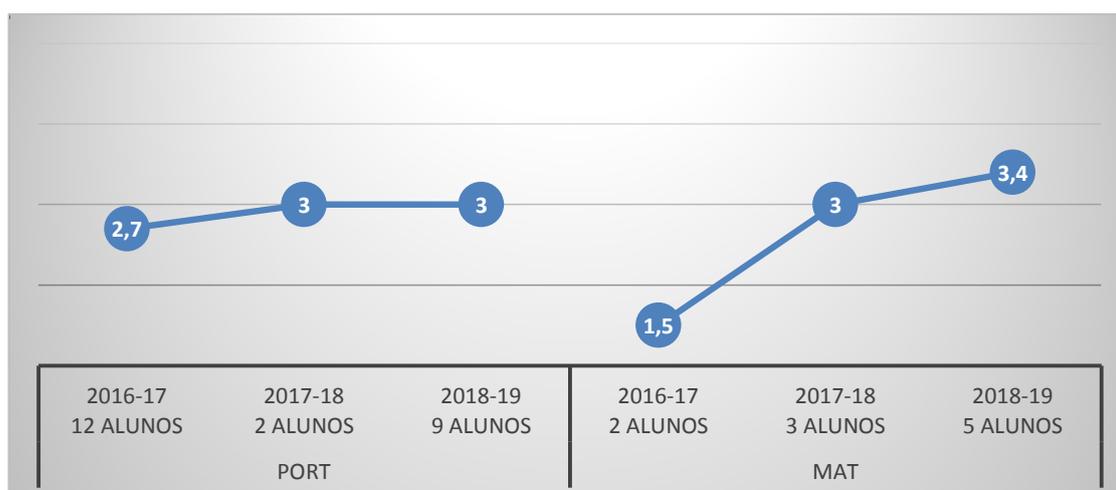
Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 6.3, pode observar-se a distribuição das médias da 1.<sup>a</sup> Fase das disciplinas sujeitas à avaliação externa pelos três anos de escolaridade.

**GRÁFICO 6.3.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.<sup>a</sup> Fase).



Neste último ano a média obtida em ambas as disciplinas foi igual (3,2). No entanto, relativamente ao ano 2017-18, a média da disciplina de Português (PORT) registou uma descida, enquanto que a de Matemática (MAT) obteve o valor mais expressivo.

O gráfico 6.4 representa a distribuição das médias da 2.<sup>a</sup> Fase nas disciplinas sujeitas à avaliação externa no ano letivo em estudo e nos dois anteriores.

**GRÁFICO 6.4.** Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (2.ª Fase).

Nele podemos constatar que a média de Português (PORT) dos dois últimos anos foi idêntica e a melhoria progressiva da de Matemática (MAT).

#### 6.4 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa dos resultados alcançados, particularmente, a eficácia, a qualidade e a coerência. Esta avaliação tem como objetivo, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 6.2.

**TABELA 6.2.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Básico)<sup>1</sup>

REFERENCIAL		Português (PORT)	Matemática (MAT)
CRITÉRIOS	ITENS	9.º	9.º
<b>Eficácia</b>	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	↔	↗
<b>Qualidade</b>	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↗	↗
<b>Coerência</b>	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo são idênticas?	Não	Sim
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas são idênticas?	Sim	Sim

Em geral, os docentes consideram que se verificam os três critérios: eficácia, qualidade e coerência.

<sup>1</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No quadro 6.1, podem observar-se os juízos de valor globalizantes dos resultados académicos externos no ano letivo 2018/19. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, em especial, a análise da tabela 6.2.

**QUADRO 6.1.** Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	Verifica-se
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das médias nacionais.	Verifica-se
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas.	Verifica-se parcialmente Verifica-se
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.	Verifica-se

Da observação do quadro, podemos assumir que os critérios de eficácia, qualidade e coerência se verificam.

O número de alunos que não concluíram o ensino básico no ano letivo em apreço voltou a diminuir em relação ao ano anterior que, por sua vez, era menor do que o antepenúltimo, registando-se agora apenas 6 alunos não aprovados. Desta forma, com uma taxa de conclusão de 97,1%, assume-se como verificado o critério cumprimento.

## 7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Na tabela 7.1, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes.

**TABELA 7.1.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>3.º CICLO</b>	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De acordo com os resultados satisfatório obtidos, continuar-se-ão a implementar as mesmas estratégias do ano transato, embora com os ajustes necessários de acordo com as características dos alunos. Assim, as estratégias passarão por:</li> <li>- desenvolver o trabalho autónomo e a capacidade de autocorreção;</li> <li>- apoiar de uma forma mais dirigida os alunos que revelem mais dificuldades, através das coadjuvações, das aulas de apoio individualizado e de apoio ao estudo;</li> <li>- realizar atividades de escrita na sala de aula e em casa de textos variados com diferentes intenções comunicativas;</li> <li>- treinar a planificação, a textualização e a revisão com autocorreção com ou sem ajuda;</li> <li>- solicitar o trabalho colaborativo entre os alunos;</li> <li>- sistematizar e sintetizar os conteúdos lecionados através do fornecimento de fichas informativas em diversos suportes, da realização de fichas de trabalho, do recurso ao caderno de atividades;</li> <li>- realizar fichas formativas no final das unidades estudadas para treino de conteúdos lecionados de acordo com a tipologia de questões apresentadas nos testes;</li> <li>- responsabilizar os encarregados de educação para o controlo diário do estudo dos seus educandos e material escolar, assim para assinar os testes de avaliação e os comunicados</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<p>enviados pelos docentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas suplementares de preparação para a prova final após o término das atividades letivas do 9.º ano, disponibilizadas pelos professores.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No 9.º ano vai-se dar continuidade às aulas de Apoio de Longa Duração de Matemática (ALDM), o qual terá um regulamento próprio.</li> <li>- Vai-se dar início no 7.º ano às aulas de Apoio de Longa Duração de Matemática (ALDM), o qual terá um regulamento próprio.</li> <li>- Lamenta-se que não tenha sido dado ALDM ao 8.º ano, em detrimento do 7.º ano, conforme tinha sido preconizado.</li> <li>- Aulas suplementares de preparação para a prova final após o término das atividades letivas do 9.º ano, disponibilizadas pelos professores.</li> </ul>

A maioria das estratégias de melhoria e ou reforço sugeridas pelos docentes da disciplina de Português (PORT) são de cariz pedagógico e, como tal da responsabilidade de cada docente, não carecendo de meios externos. As que foram efetivamente solicitadas, as estratégias organizacionais, consubstanciam: coadjuvações, aulas de apoio individualizado e de apoio ao estudo, para além de aulas suplementares de preparação para a prova final após o término das atividades letivas do 9.º ano, disponibilizadas pelos professores.

No que concerne à disciplina de Matemática (MAT), as estratégias apontadas centram-se no ALDM e nas aulas suplementares de preparação para a prova final após o término das atividades letivas do 9.º ano, disponibilizadas pelos professores, como tem sido apanágio nos últimos anos, com consequências positivas.

## 8. RECOMENDAÇÕES

A Equipa propõe a realização de ações com pais e encarregados de educação de alunos com problemas comportamentais ou de alheamento à vida escolar, envolvendo o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e a Assistente Social, em cooperação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Por último, os Relatórios da Monitorização dos Resultados Escolares (1.ª e 2.ª partes) deverão ser disponibilizados e apresentados aos Departamentos e grupos disciplinares, por intermédio do Conselho Pedagógico, cumprindo a ação de prestação de contas exigida por lei.

Vila Verde, 25 de setembro de 2019

## **ANEXOS**

### **1. GRELHAS DE REGISTO**

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Português (PORT) – 3.º ciclo;

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Matemática (MAT).

### **2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO EXTERNA)**

# DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

## DISCIPLINAS:

- Português (PORT)

## PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>2</sup>		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º	X	
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º		X
			SIM	NÃO
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo são idênticas?	9.º		X
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas são idênticas?		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No que diz respeito ao critério da eficácia verifica-se que a taxa de sucesso ao nível da avaliação externa é semelhante à da média nacional, existindo apenas uma diferença de 0,3 pontos percentuais: a média nacional é de 76,8 e a do agrupamento é de 76,5. Relativamente ao critério da qualidade, verifica-se que a média do agrupamento é superior, em relação à média nacional: a primeira é de 60,9% e a segunda é de 60%.</p> <p>No tocante ao critério da coerência, podemos verificar que a taxa de sucesso externo é inferior à taxa de sucesso interno, registando-se uma diferença de 11,9 pontos percentuais. Esta diferença justifica-se pelo facto de a avaliação externa apenas depender do desempenho do aluno num único instrumento de avaliação, que é a prova final, ao contrário da avaliação interna que tem em conta uma série de instrumentos de avaliação que são aplicados ao longo do ano para os vários domínios da disciplina. Por outro lado, há ainda outros critérios que presidem a avaliação interna tais como: o progresso em relação ao ponto de partida, o desempenho, o empenho, a responsabilidade, a organização, entre outros. Ainda neste critério, a coerência, a média de classificação interna é igual à média de classificação externa (3,2).</p>

<sup>2</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação (**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS**) dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

**Se sim, identifiquem as estratégias:**

De acordo com os resultados satisfatórios obtidos, continuar-se-ão a implementar as mesmas estratégias do ano transato, embora com os ajustes necessários de acordo com as características dos alunos. Assim, as estratégias passarão por:

- desenvolver o trabalho autónomo e a capacidade de autocorreção;
- apoiar de uma forma mais dirigida os alunos que revelem mais dificuldades, através das coadjuvações, das aulas de apoio individualizado e de apoio ao estudo;
- realizar atividades de escrita na sala de aula e em casa de textos variados com diferentes intenções comunicativas;
- treinar a planificação, a textualização e a revisão com autocorreção com ou sem ajuda;
- solicitar o trabalho colaborativo entre os alunos;
- sistematizar e sintetizar os conteúdos lecionados através do fornecimento de fichas informativas em diversos suportes, da realização de fichas de trabalho, do recurso ao caderno de atividades;
- realizar fichas formativas no final das unidades estudadas para treino de conteúdos lecionados de acordo com a tipologia de questões apresentadas nos testes;
- responsabilizar os encarregados de educação para o controlo diário do estudo dos seus educandos e material escolar, assim para assinar os testes de avaliação e os comunicados enviados pelos docentes.
- Aulas suplementares de preparação para a prova final após o término das atividades letivas do 9.º ano, disponibilizadas pelos professores.

# DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

## DISCIPLINAS:

- Matemática (MAT)

## MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE <sup>3</sup>			
Critérios	Itens				
Eficácia	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas de sucesso nacional?	9.º	↘	↔	↗
					X
Qualidade	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	9.º			X
			SIM	NÃO	
Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo são idênticas? - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas são idênticas?	9.º	X		
			X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>Como estratégias que o grupo implementou e que justificam o sucesso dos resultados, podem-se salientar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empenho do grupo docente e o trabalho colaborativo;</li> <li>• Alunos recetivos às diversas estratégias implementadas pelos professores;</li> <li>• Aplicação de estratégias motivadoras;</li> <li>• Aulas de ALD;</li> <li>• Abordagem de exercícios diversificados para os alunos desenvolvê-los em tipologias diferentes;</li> <li>• Solicitação frequente na sala de aula e a atenção sistemática aos trabalhos dos alunos;</li> <li>• Fichas de trabalho e atividades diversas para exercitar os diversos conteúdos;</li> </ul> <p>Aulas suplementares de preparação para a prova final após o término das atividades letivas do 9º ano, disponibilizadas pelos professores.</p>

Serão definidas estratégias de remediação (**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS**) dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

## Se sim, identifiquem as estratégias:

- No 9.º ano vai-se dar continuidade às aulas de Apoio de Longa Duração de Matemática (ALDM), o qual terá um regulamento próprio.
- Vai-se dar início no 7.º ano às aulas de Apoio de Longa Duração de Matemática (ALDM), o qual terá um regulamento próprio.
- Lamenta-se que não tenha sido dado ALDM ao 8.º ano, em detrimento do 7.º ano, conforme tinha sido preconizado.
- Aulas suplementares de preparação para a prova final após o término das atividades letivas do 9.º ano, disponibilizadas pelos professores.

<sup>3</sup> Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

## Valores de referência (externos)

**Resultados Nacionais 3.º Ciclo - 9.º ano****1.ª fase 2019**

Disciplina	N	Taxa de sucesso		Média
		n	%	
91 Português	91623	70352	76,8	60
92 Matemática	92471	55568	60,1	55